



Asssembleia de Freguesia de Palmela

Miguel Silva

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PALMELA

REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2026

ATA Nº1 **MANDATO 2025-2029**

Aos vinte e oito dias do mês de abril, reuniu no auditório Hermenegildo Capelo, sito na Sede da Junta de Freguesia de Palmela, pelas 20h30, na Rua Hermenegildo Capelo, em Palmela, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Palmela, convocada pela Presidente da Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Intervenção do público.
 - 2- Período antes da ordem do dia.
 - 3- Discussão e votação da ata nº4/2025 da Assembleia de Freguesia.
 - 4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia.
 - 5- Apresentação, discussão e votação da adesão ao protocolo da "Bilha Solidária para 2026, com a ANAFRE.
 - 6- Apresentação, discussão e votação do regulamento de proteção de dados.
 - 7- Apresentação, discussão e votação do regulamento de transmissão das sessões da Assembleia de Freguesia.
 - 8- Apresentação do inventário e cadastro do património da Junta de Freguesia, referente a 31 de Dezembro de 2025.
 - 9- Apresentação, discussão e votação da Prestação de Contas de 2025.
 - 10- Apresentação, discussão e votação da 1ª alteração modificativa ao PPI, PPA e Orçamento de 2026.
- A Mesa foi constituída pela Presidente, Maria Helena Alpendre Pereira Fruta Ribeiro (PS), pelo 1º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa (PSD/CDS "Tempos de Mudança"), pelo 2º Secretário, Miguel Duarte da Costa Silva (PS).

Presenças dos membros da Assembleia de Freguesia:

- Gonçalo André Lopes Caetano (CH).
- Pandora Natacha Correia de Brito Salvado (CH).
- José João Patinha Grazina (CH).
- Vanessa Helena Lemos Ferreira (CDU).
- Carlos Miguel Duarte Moreira Batalha (CDU).
- Carolina Pinho Mateus (CDU).



Assembleia de Freguesia de Palmela

- Orlanda Maria Barrocas Cândido Matias (PS).
- Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia (PS)
- Vítor da Conceição Sobralinho (PS)
- Celeste Maria Coelho Varela (PSD/CDS "Tempos de mudança").

Faltas justificadas:

- Regina Margarida Batalha Marques (CDU).
- Daniel Alexandre Alpendre Baltazar (PS)
- Leonor Delgado de Jesus Tavares (PSD/CDS "Tempos de Mudança"),

Presenças do Executivo da Junta de Freguesia:

- Presidente, Jorge Manuel Cândido Mares.
- Secretária, Helena Maria Braz de Almeida Matos Gaspar
- Tesoureiro, Paulo Jorge Farinha Bandola.
- 1º Vogal, Carlos André Caetano da Silva.
- 2º Vogal, Ana Cristina Cardoso Coelho.

1- Intervenção do público.

A **Presidente da Assembleia**, deu as boas-vindas e enalteceu o contributo e a obra de Tito Monteiro, dizendo que foi uma pessoa que amou profundamente a sua terra e que tinha naquele momento uma exposição póstuma a decorrer no auditório da Junta de Freguesia. Não havendo público presente, informou do pedido de substituição da: Srª Regina Marques (CDU) Srª Leonor Delgado (PSD/CDS "Tempos de Mudança") e do Sr. Daniel Baltazar (PS).-----

2- Período antes da ordem do dia.

A **Presidente da Assembleia**, informou que deram entrada na Mesa: uma Saudação apresentada pela bancada da CDU (anexo A) sobre os "50 anos da Constituição da República Portuguesa, os 52 anos da Revolução de Abril e o Dia Internacional do Trabalhador"; uma Saudação, apresentada pela bancada do PS (anexo B) "ao 25 de Abril e ao 1º de Maio"; e um voto de Pesar, apresentado pela bancada do PS (anexo C) a "Maria Emília da Conceição Mondim da Cruz", as quais foram submetidas à admissão e aprovadas por unanimidade, respetivamente.-----

Carlos Miguel Duarte Moreira Batalha, leu a Saudação, apresentada pela CDU (anexo A).--



Assembleia de Freguesia de Palmela

Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia, leu a Saudação, apresentada pelo PS (anexo B).-----

Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia, leu o Voto de Pesar, apresentado pelo PS (anexo C).-----

Colocadas à votação, a Saudação da CDU (Anexo A) e Saudação do PS (Anexo B) foram aprovadas por maioria com 5 votos a favor do PS, 3 votos a favor da CDU, 2 votos a favor do PSD/CDS "Tempos de Mudança" e 3 abstenções do CH.-----

Colocada à votação o voto de Pesar (PS) foi aprovado por unanimidade.-----

O 1º **Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, recordou que fazia um ano sobre o "apagão" e cerca de 3 meses da tempestade "Kristin", e dentro desta linha, tendo em conta que já fora aprovado em Setembro de 2025, pela Assembleia, a criação da Unidade Local de Proteção Civil, questionou o Executivo da Junta, sobre os próximos passos nesta matéria. No mesmo âmbito e referente à energia, questionou quais os elementos de redundância que a autarquia possuía, em caso de haver uma falha de energia, sugerindo (à semelhança de outras Juntas) a aquisição de geradores mais potentes, que permitam que as pessoas em caso de emergência, saibam onde dirigir-se para fazer o carregamento de um telemóvel ou outro sistema qualquer. Deu o exemplo de outras autarquias que adquiriram pequenos fogões a gás, e neste âmbito questionou qual era a ideia do Executivo, em relação a esta matéria. Sugeriu que a Junta poderia comprar alguns elementos de redundância, caso houvesse orçamento para o efeito, até porque a Junta era um ponto de apoio à população.----

Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia, salientou que as entidades competentes deveriam fazer sessões de esclarecimento à população, de forma a que esta soubesse, lidar com esse tipo de situações, e para que cada um se responsabilizasse pelo seu próprio "KIT" de sobrevivência. Considerou que não devia ser a Junta de Freguesia, a comprar fogões de campismo, só porque ninguém se lembrava disso. Reiterou que cada um devia ser responsável pela sua sobrevivência, e no caso de idosos por exemplo combinar previamente, um ponto de encontro com a respetiva família, além de cada um fazer a aquisição de bens necessários para fazer face a situações de catástrofe.-----

O **Presidente da Junta**, cumprimentou os presentes e enalteceu a obra e o homem que foi Tito Monteiro, destacando aquilo que representou para o Associativismo e para Palmela. Respondendo à intervenção do 1º Secretário, disse que as mesmas eram observações oportunas, até porque cada vez mais existiam fenómenos naturais ou tecnológicos que podiam afetar a vida de todos. Disse que esteve ligado ao sistema municipal de Proteção Civil, e corroborava aquilo que a Srª Florbela tinha referido. Lembrou que a questão de preparar o



Assembleia de Freguesia de Palmela

cidadão, era um trabalho que tinha de ser feito na base, nomeadamente através do serviço Municipal de Proteção Civil e dos seus agentes primários. Considerou que o cidadão era o primeiro agente de proteção civil na sua casa, e o primeiro a procurar dar resposta ao evento que possa acontecer (nomeadamente ter armazenado previamente um stock de alimentos em conservas, pilhas, rádio etc). Informou que a Junta de Freguesia tinha a intenção de adquirir um gerador para a utilização dos serviços da autarquia e referiu ter tomado conhecimento através de declarações públicas do Primeiro-Ministro, que as Juntas de Freguesia iriam participar nas comunicações de Proteção civil (SIRESP), mas que oficialmente não sabia de nada, e que até à data não recebeu nenhuma diretiva ou informação, assim como a ANAFRE, acrescentando contudo que a reflexão do 1º Secretário, fazia todo o sentido. Relativamente à Unidade Local de Proteção Civil, transmitiu que a Junta ia receber duas estagiárias na área da proteção civil, para alavancar o arranque do projeto e que posteriormente ao recrutamento de voluntários, a formação seria ministrada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros de Palmela. Disse esperar que no Dia da Criança (a ser realizada em Aires em Junho), fosse possível ter alguma interação de aprendizagem neste âmbito. Contudo afirmou que não seria possível comprometer-se com uma data específica, mas esperava que o arranque da iniciativa se iniciasse em breve.

3- Discussão e votação da ata nº4/2025

Carlos Miguel Duarte Moreira Batalha, questionou sobre ata número quatro não estar no site da Junta.

Carlos Monteiro, disse que foi devido à falta da assinatura da mesma pela Mesa, na sessão anterior, pelo que seria colocada em breve, tendo em conta que já tinha sido assinada na presente sessão.

Colocada à votação, a ata nº4/2025, foi aprovada por unanimidade e assinada pela Mesa da Assembleia.

4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia

O **Presidente da Junta**, descreveu algumas das atividades da Junta, nomeadamente a limpeza, corte de ervas nas diversas localidades da Freguesia. Destacou a importância da Semana da Freguesia de Palmela, que considerou serem fundamentais para o desenvolvimento e melhoramento da Freguesia, salientando a postura de cooperação com o Município. Destacou as representações do Presidente e Executivo nas atividades das Coletividades e Associações da Freguesia e disse que estava ao dispor para qualquer questão.



Assembleia de Freguesia de Palmela

[Handwritten signature]

1º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa, congratulou-se com as sugestões da Junta na Semana da Freguesia, nomeadamente a sugestão da criação de um novo Posto de Turismo na entrada da Vila, assim como a colocação de uma seta indicativa da localização da Sede da Junta, o que demonstrava atenção com as pequenas coisas.-----

Florbela da Conceição Rita Guarda Garcia, mostrou o desagrado pelo caos no trânsito em Palmela, nomeadamente à hora de ponta.-----

5- Apresentação, discussão e votação da adesão ao protocolo da “Bilha Solidária para 2026, com a ANAFRE.

O **Presidente da Junta**, fez um resumo da iniciativa disse que a mesma era destinada a consumidores de gás em botija, que fossem beneficiários da tarifa social de eletricidade ou alguma das prestações sociais previstas no programa, de forma a serem ressarcidos de parte do valor da compra, até 12 botijas até ao final do ano. Disse que os requisitos de acesso eram mais burocráticos a nível de instrução dos pedidos, o que levou a que a Junta tivesse de articular com os serviços a melhor forma de implementar esta adesão.-----

Colocada à votação, a adesão ao protocolo da “Bilha Solidária para 2026, com a ANAFRE, foi aprovada por unanimidade e assinado pela Mesa em proposta minuta.-----

6- Apresentação, discussão e votação do regulamento de proteção de dados.

O **Presidente da Junta**, tendo em conta as diretivas europeias e nacionais no âmbito da proteção de dados, e ser obrigatório por lei, disse que a Junta de Freguesia preparou o regulamento, que submetia à votação da Assembleia, depois de ter estado em consulta pública, durante trinta dias.-----

O **1º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, perguntou se o regulamento esteve em consulta pública antes ou depois da aprovação pelo Executivo da Junta. -----

A **Coordenadora Técnica, Rosélia Paz**, informou que o projeto esteve trinta dias em consulta pública e não tendo havido sugestões, foi levado à reunião do Executivo para aprovação, e agora à presente sessão da Assembleia, sendo posteriormente publicado em Diário da República.-----

Colocado à votação, o regulamento de proteção de dados, foi aprovado por unanimidade e assinado pela Mesa em proposta minuta.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

7- Apresentação, discussão e votação do regulamento de transmissão das sessões da Assembleia de Freguesia.

O **Presidente da Junta**, disse que à semelhança do regulamento anterior, também não foi recebido qualquer contributo, depois de ter estado igualmente em consulta pública. Referiu que o documento ia regulamentar o consentimento da parte de fregueses ou eleitos, para a permitir a utilização de imagem ou voz - ou mesmo a recusa de utilização de ambas - durante as transmissões de "stream" das sessões da Assembleia. Informou que haverá lugar ao preenchimento e assinatura de uma declaração de consentimento, antes do início de cada sessão.-----

O **1º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, acrescentou que quem não desse consentimento, não teria a imagem transmitida e que o som era cortado.-----

O **Presidente da Junta**, concordou com o 1º Secretário e reiterou que era um direito do cidadão, não aparecer na transmissão ou não querer o som captado.-----

Vanessa Helena Lemos Ferreira, perguntou onde iriam ser transmitidas e divulgadas as sessões.-----

O **Presidente da Junta**, disse que iria ser transmitido no "Youtube" e divulgado no site, e redes sociais.-----

A **Presidente da Assembleia**, pediu desculpa pelo facto da Assembleia não ter sido descentralizada, mas que tendo em conta a quantidade de documentos submetidos à votação, poderia ser necessária alguma retificação ou alteração, e que o Executivo e funcionários, solicitaram que a mesma fosse realizada na Sede da Junta, pelo que a próxima sessão já seria realizada, no G.D. Volta da Pedra.-----

O **Presidente da Junta**, recordou que no mandato de 2013 a 2017, foram feitas cerca de 10 sessões descentralizadas, o que considerou bastante positivo.-----

Colocado à votação o regulamento de transmissão das sessões da Assembleia de Freguesia, foi aprovado por unanimidade e assinado pela Mesa em proposta minuta.-----

8- Apresentação do inventário e cadastro do património da Junta de Freguesia, referente a 31 de Dezembro de 2025.

A **Presidente da Assembleia**, disse que era de lei a apresentação do inventário para ser apreciado pelos membros da Assembleia, não sendo necessário ser votado.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

ff

O **Presidente da Junta**, fez um sumário da natureza do documento e colocou-se à disposição para questões.-----

Colocado à apreciação o inventário e cadastro do património da Junta de Freguesia, referente a 31 de Dezembro de 2025, foi assinado pela Mesa, em proposta minuta.-----

9- Apresentação, discussão e votação da Prestação de Contas de 2025.

O **Presidente da Junta**, fez um sumário da atividade da Junta de Freguesia, no ano transato e que estava refletido no documento. Referiu os valores das despesas e receitas da autarquia, assim como o saldo que tinha transitado, acrescentando que toda a documentação foi analisada por um Técnico Oficial de Contas, que aprovou e subscreveu a conformidade do documento, para ser sujeita a votação. Disse que houve um saldo significativo, mas que este tinha razão de existir. Considerou que a Prestação de Contas refletia não só as atividades executadas, assim como o dinheiro que foi despendido ao longo de 2025. Felicitou os serviços e funcionários da Junta na Execução do documento, porque nem todas as Junta de Freguesia executavam as contas e recorriam por vezes a serviços de contabilidade externos.-----

Colocada à votação, a Prestação de Contas de 2025, foi aprovada por maioria com 5 votos a favor do PS, 2 votos a favor do PSD/CDS "Tempos de Mudança", 3 votos a favor do CH, e 3 abstenções da CDU, e assinado pela Mesa em proposta minuta.-----

10- Apresentação, discussão e votação da 1ª alteração modificativa ao PPI, PPA e Orçamento de 2026.

O **Presidente da Junta**, fez um sumário do documento, que resultava num saldo de cerca de 541.012,64 euros, e explicou como a verba foi dotada no documento. Disse que a Junta tinha alguns projetos nomeadamente a aquisição de um terreno, até porque o pequeno terreno que a Junta de Freguesia tinha nas Pegarias ia ser devolvido à Câmara Municipal. Em contrapartida disse que a Srª Presidente da Câmara Municipal, estava a cooperar com a Junta, na cedência ou aquisição de outro terreno, e na construção de um armazém para a Junta. Falou do crescimento dos serviços externos da autarquia e na importância de se investir a pensar no futuro. Informou que as instalações existentes começavam a ser exíguas e teria que construir-se algo de raiz. Falou ainda da perspetiva para a aquisição de uma viatura de caixa aberta, para apoio às equipas de jardinagem. Ressaltou que a Junta de Freguesia, não devia nada a ninguém e procedia aos pagamentos quase "na hora" ou na mesma semana, não utilizando os expedientes de pagamento de faturas a 30 ou 90 dias como acontecia noutras autarquias. Destacou as verbas destinadas ao Movimento Associativo e o apoio da autarquia ao Palmelense FC para aquisição de iluminação led.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

A **Presidente da Assembleia**, sugeriu ao Sr. Presidente da Junta, a dotação de uma verba para a aquisição de umas mesas e secretárias novas para a Assembleia de Freguesia, de forma a dar mais comodidade aos eleitos. Convidou os presentes a associarem-se à iniciativa da Junta de Freguesia no dia 30 de abril, a realizar na Biblioteca Municipal de Palmela, no âmbito das comemorações do 25 de Abril.

O **1º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, sobre a manutenção de espaços verdes e aquisição de serviços, questionou sobre o decréscimo de cerca de 79 mil euros para cerca de 40 mil euros, tinha a ver com a saída de alguma das empresas exteriores contratadas.

A **Coordenadora Técnica, Rosélia Paz**, informou que iria ser feita uma adjudicação a um jardineiro de Palmela para restauro de rede de rega e intervenção profunda e mais técnico na rotunda da Mercedes.

O **Presidente da Junta**, disse que as empresas externas não faziam um trabalho diário tão eficiente como os funcionários da Junta, o que não excluía que houvesse alguma adjudicação sempre que justificável e em situações esporádicas e mais técnicas.

O **1º Secretário, José Carlos Mourinha Carvalho de Sousa**, tendo em conta que estavam previstos cerca de 18 mil euros para aquisição de herbicida, e lembrando aquilo que já tinha sido referido por um eleito no mandato anterior, referiu a importância da Junta ponderar munda térmica, até porque esta técnica tinha um custo muito menos oneroso (cerca de 1900 euros por equipamento) e tinha uma rentabilidade elevada. Deu exemplos, de uma autarquia que utilizava este sistema (numa zona do interior do País), semelhante a Palmela.

Colocada à votação, a 1ª alteração modificativa ao PPI, PPA e Orçamento de 2026, foi aprovada por unanimidade e assinado pela Mesa em proposta minuta.

E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia, deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e 20 minutos, dos quais se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.

A Presidente da Assembleia: *Maria Helena Albuquerque Pereira Fruto P.B.*

Primeiro Secretário: *João Luís de Sousa*

Segundo Secretário: *Miguel Silva*



Saudação



50 Anos da Constituição da República Portuguesa, os 52 Anos da Revolução de Abril e o Dia Internacional do Trabalhador

A Constituição da República Portuguesa (CRP), aprovada a 2 de abril de 1976, cujo 50.º aniversário agora comemoramos, consagra as grandes conquistas alcançadas com a Revolução de Abril de 1974 que, após 48 anos de ditadura fascista, restituiu a liberdade ao povo português e abriu caminho à construção de um regime democrático assente na vontade popular, na participação cívica e na defesa dos direitos fundamentais.

A Constituição da República Portuguesa traduz os anseios e as conquistas de Abril, consagrando um vasto conjunto de direitos políticos, económicos, sociais e culturais. A igualdade de todos os cidadãos perante a lei, a não discriminação, as liberdades de expressão, reunião, manifestação, associação, a liberdade sindical e o direito à greve, bem como os direitos à saúde, à educação, ao trabalho com direitos, à segurança social, à cultura e ao desporto, constituem pilares essenciais da democracia portuguesa.

A Constituição da República Portuguesa define igualmente a organização do Estado e as funções dos órgãos de soberania, das regiões autónomas e das autarquias locais, consagrando o Poder Local Democrático como parte integrante do regime democrático, dotado de autonomia administrativa e financeira, plural, colegial e participada. Define as autarquias locais, como pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas.

Ao longo destes 50 anos, as autarquias locais foram decisivas na melhoria das condições de vida das populações, na promoção do desenvolvimento local e na resolução de problemas estruturais, muitas vezes ultrapassando as suas competências e meios disponíveis.

Defender o Poder Local Democrático, é garantir desenvolvimento sustentado, qualidade de vida, coesão social e territorial. É cumprir as funções sociais do Estado, rejeitar o subfinanciamento, a descaracterização do Poder Local através da transferência de encargos sem meios adequados, bem como a ingerência tutelar que o reduz, em parte, a mero executor técnico de opções que muitas das vezes lhe são alheias.

Defender o Poder Local Democrático, constitui uma exigência democrática e constitucional.

- Saudamos o 50º aniversário da Constituição da República Portuguesa, bem como as profundas transformações económicas, sociais e culturais promovidas pelo Poder Local Democrático ao longo destas cinco décadas;



- Saudamos o 52º aniversário da Revolução de Abril, reafirmando a sua atualidade e a necessidade de defender as suas conquistas de direitos políticos, sociais e culturais fundamentais;
- Saudamos o 1.º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, como uma jornada de afirmação da força e da dignidade de quem trabalha e de quem, com o seu esforço diário, constrói a riqueza do país e mantém viva a nossa freguesia. E reafirmar que a defesa do Poder Local Democrático é indissociável da valorização dos trabalhadores, combatendo a precariedade, os baixos salários e a degradação dos serviços públicos que servem as populações.
- Saudamos o Poder Local Democrático, pilar do regime democrático e instrumento essencial de participação popular e de desenvolvimento local e uma das mais profundas conquistas da Revolução de Abril que retirou as populações do isolamento e do abandono, dando-lhes voz.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Palmela



Saudação

Ao 25 de Abril e ao 1º de Maio

Com o nascer do sol no dia 25 de Abril de 1974 não chegou apenas o fim daquela heroica madrugada, mas também surgiu uma nova luz que terminou com a fria noite de quase cinquenta anos de fascismo em Portugal.

O 25 de Abril marca um momento único da história de Portugal. É o momento em que se dá início a um profundo processo de transformação política e social. Guiados pelo ideal de uma sociedade melhor, mais livre e mais justa, os homens e mulheres que concretizaram esses ideais transformaram Portugal de um país atrasado, injusto e desigual, num país democrático, livre e mais justo.

A Democracia, a justiça social, a igualdade de género, a escola pública, o sistema de segurança social para todos, o SNS, o poder local democrático, as melhorias das condições de trabalho e legislação laboral, a liberdade sindical, permitiu dar respostas sociais aos graves problemas com que o país se debatia.

Recordamos e destacamos igualmente, a adesão e participação dos portugueses no primeiro dia 1 de maio em liberdade, em 1974, na esperança e confiança de um Portugal novo, inserido no campo das nações democráticas e progressistas em que os direitos essenciais do trabalho, melhores salários e condições de trabalho são defendidos e consagrados em lei.

Recordar e celebrar o 25 de Abril e o 1º de Maio nas suas causas e promessas é igualmente reconhecer que o "caminho se faz caminhando" a cada passo, a cada época, a cada geração, dando resposta às novas exigências e aos novos desafios, e que a Democracia se constrói e

reconstrói permanentemente, mantendo sempre viva a participação e o envolvimento das populações, com verdade e transparência.

Comemorar hoje o 25 abril e o 1º de Maio, não deve ser apenas celebrar conquistas passadas, mas também desejar e lutar por um futuro mais justo, com mais igualdade e mais liberdade.

Assim como o sonho de uma sociedade melhor, guiou o caminho para a Revolução dos Cravos e 1º de Maio, esse mesmo sonho deve continuar a guiar-nos agora, esse mesmo desejo de mais igualdade e liberdade.

Saudamos os homens e as mulheres que ousaram e concretizaram o 25 de Abril e o 1º de Maio, dando esperança e mantendo viva a importância da Liberdade e da Democracia!

Viva o 25 de Abril!

Viva o 1º de Maio!

Palmela, 28 de abril de 2026

OS Eleitos na Assembleia de Freguesia de Palmela pelo PS



Voto de Pesar

MARIA EMÍLIA DA CONCEIÇÃO MONDIM DA CRUZ

Maria Emília da Conceição Mondim da Cruz, nasceu em Setúbal a 1 de Março de 1943, tendo falecido a 16 de abril de 2026.

Na década de 70, mudou-se para a freguesia de Palmela, em Aires, onde residiu até à data do seu falecimento. Militante do PS, destacou-se pelo seu papel no associativismo, tendo sido Presidente do Grupo Desportivo e Recreativo Airense, e criado as Festas de Artesanato de Aires e o Concurso Miss vestido de Chita, tendo ficado ligada ainda à promoção da doçaria regional.

Teve também participação na vida autárquica, fazendo parte do Executivo da Junta de Freguesia na década de 1990.

Neste momento de dor, expressamos as mais sentidas condolências à sua família, amigas/os e às entidades com quem colaborou.

Reunida a 28 de abril de 2026, a Assembleia de Freguesia de Palmela, propõe aprovar o voto de pesar como expressão de solidariedade e gratidão por tudo o que fez por Palmela.

Os eleitos do PS, na Assembleia de Freguesia de Palmela